

China reforça pessoal médico no combate ao coronavírus



Havana, 13 de fevereiro (RHC).- O governo chinês reforçou o pessoal médico que enfrenta o coronavírus Covid-2019 na província de Hubei, onde está a cidade de Wuhan, considerada epicentro do surto da doença.

A Comissão Nacional de Saúde enviou um novo grupo com mais de mil médicos, 1.681 profissionais de enfermagem e 213 especialistas em várias esferas.

Eles vão trabalhar nas localidades do interior da província. Mais 2.600 médicos e enfermeiras militares foram levados a Wuhan. Muitos serão locados nas unidades de cuidados intensivos para tentar reduzir os índices de mortalidade dos pacientes.

Dados oficiais apontam que já são 1.367 os falecidos e 60.000 contagiados. Ontem registrou-se um aumento no número de casos detectados ao ser modificado o procedimento de diagnóstico do coronavírus para poder prestar atendimento inclusive em pessoas sem sintomas perceptíveis. A partir de agora, serão incluídos na estatística todos os que mostrarem sinais de pneumonia nos exames de radiografia, sem esperar pelos demais estes de confirmação.

No Japão, o presidente do Comitê Organizador da Olimpíada de Tóquio, Toshio Muto, reiterou que não está sendo considerada a possibilidade de adiar ou suspender o evento por causa do surto de coronavírus, enfermidade que aos poucos vem se estendendo a outras nações. Disse que são “boatos

irresponsáveis”. “Tudo continuará avançando segundo o que estava previsto”, garantiu Muto.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/salud/214564-china-reforca-pessoal-medico-no-combate-ao-coronavirus>



Radio Habana Cuba